

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Bárbara Edir Rodrigues Peres Nunes**

**História do Festival do Movimento (UFJF/GV, 2017-2019)**

Governador Valadares

2021

**Bárbara Edir Rodrigues Peres Nunes**

**História do Festival do Movimento (UFJF/GV, 2017-2019)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora, *Campus* Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharela em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Igor Maciel da Silva

Governador Valadares

2021

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Rodrigues Peres Nunes, Bárbara Edir.  
História do Festival do Movimento (UFJF/GV, 2017-2019) /  
Bárbara Edir Rodrigues Peres Nunes. -- 2021.  
38 f.

Orientador: Igor Maciel da Silva  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade  
Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador  
Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2021.

1. Festival. 2. Rítmicos. 3. Ginástica. 4. Dança. 5. Formação  
universitária. I. Maciel da Silva, Igor, orient. II. Título.

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ata de sessão pública referente à defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, para fins de obtenção do título de Bacharel em Educação Física, pela discente **Bárbara Edir Rodrigues Peres Nunes**, matrícula nº 201710023GV, sob orientação do Prof. **Me. Igor Maciel da Silva**.

Aos 26 dias do mês de agosto do ano de 2021, às 8:00 horas, por videoconferência, reuniu-se a Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso em epígrafe, aprovada pela Comissão Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso conforme a seguinte composição:

- Prof. Me Igor Maciel da Silva - Orientador – Presidente da banca
- Profa. Dra. Josária Ferraz Amaral - Membro 1 – Membro interno
- Profa. Dra. Raquel de Magalhães Borges - Membro 2 – Membro interno ou externo

Tendo o senhor Presidente da banca declarada aberta a sessão, mediante o prévio exame do referido trabalho por parte de cada membro da banca, a discente procedeu a apresentação de seu Trabalho de Conclusão de Curso e foi submetido à arguição pela Banca Examinadora que, em seguida, deliberou pelo seguinte resultado:

Examinadores	Trabalho escrito (zero a 60 pontos)	Apresentação (zero a 40 pontos)	Soma
Presidente da banca	60	40	100
Membro 1	60	40	100
Membro 2	60	40	100
Nota final (média aritmética dos avaliadores) = 100 pontos			

**X APROVADO**

Nada mais havendo a tratar, o (a) senhor (a) presidente declarou encerrada a sessão, sendo a presente Ata lavrada e assinada pelos (as) senhores (as) membros da Banca Examinadora e pelo (a) discente, atestando ciência do que nela consta.

*Josária Ferraz Amaral*

Dra. Josária Ferraz Amaral

*Raquel de Magalhães Borges*

Dra. Raquel de Magalhães Borges

*Igor Maciel da Silva*

Me. Igor Maciel da Silva (Orientador)

*Bárbara Edir Rodrigues Peres Nunes*

Bárbara Edir Rodrigues Peres Nunes (estudante)

Dedico este trabalho aos meus familiares, que são o meu maior exemplo de dedicação, esforço, e graças a eles que hoje posso concluir o meu curso.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, à Deus por me guiar durante toda a minha jornada e por me permitir a realização deste trabalho com determinação.

Agradeço ao meu orientador, o Professor Igor Maciel da Silva por ter aceitado a orientação deste projeto com toda a sua paciência, dedicação, e disponibilidade em compartilhar seus conhecimentos comigo, o que foi essencial para o meu desempenho. Sou grata por todas as suas correções e ensinamentos à medida que as dificuldades iam surgindo ao longo do percurso, e principalmente por ter desempenhado a sua função com entusiasmo e amizade.

À minha mãe, Heloisa, que sempre me apoiou em todas as minhas escolhas, acreditou em mim, me tranquilizou em diversos momentos e está sempre me proporcionando oportunidades incríveis de realização pessoal e profissional. Obrigada por tudo mãe, eu amo muito você!

Aos docentes que participaram desta pesquisa, vocês foram pessoas incríveis e essenciais para a minha formação. Muito obrigada pela disponibilidade, paciência, gentileza, sem vocês este trabalho não se tornaria realidade.

À todos os professores, pelo aprendizado transmitido que foi necessário para a realização deste trabalho, agradeço com profunda admiração pelo vosso profissionalismo.

Expresso minha gratidão a todos os profissionais do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus* Governador Valadares por todo o apoio que me deram ao longo da minha formação.

Às minhas amigas incondicionais que conheci na faculdade e levarei para a vida toda, por todo amparo e incentivo, e por estarem sempre ao meu lado quando precisei.

À todos os meus colegas de curso com quem pude conviver intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que contribuíram, de alguma forma, para o meu crescimento pessoal e para a minha formação acadêmica.

A todos, agradeço imensamente, de coração!

## RESUMO

Este estudo objetivou investigar a história do *Festival do Movimento (F.M.)* da Universidade Federal de Juiz de Fora – *Campus Governador Valadares*, a partir da percepção dos docentes envolvidos com a sua proposição ao longo de suas seis edições presenciais, de 2017 a 2019. A pesquisa se insere na abordagem qualitativa e teve como amostra os 4 docentes que se envolveram na proposição do *F.M.* Foi utilizado um questionário *online* com 16 questões abertas e fechadas, elaborado especificamente para a pesquisa. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo. De acordo com as orientações de Bardin (2011), foi feita a codificação, seleção e categorização dos dados, agrupando os elementos em comum, os quais foram reconhecidos após a leitura primeira das respostas, de modo que as mesmas foram interpretadas segundo os objetivos da pesquisa. A partir das respostas foi possível compreender como se deu a instauração e a trajetória do *F.M.* da UFJF-GV, examinar os avanços, permanências e dificuldades encontradas pelos docentes para a realização do mesmo, e demarcar os sentidos pedagógicos de uma avaliação curricular no formato do *F.M.* O estudo apontou que o festival trouxe muitas contribuições, sendo importante tanto para os discentes que participam da composição coreográfica e apresentação, quanto para o público e comunidade Valadarense. Conclui-se que o festival é um importante instrumento de atividade avaliativa interdisciplinar que demonstra a qualidade do ensino das disciplinas que envolvem atividades rítmicas do curso de bacharelado em Educação Física da UFJF-GV.

**Palavras-chave:** Festival; Rítmicos; Ginástica; Dança; Formação; Universidade.

## ABSTRACT

This study aimed to investigate the history of the *Festival do Movimento (F.M.)* at the Federal University of Juiz de Fora - *Campus* Governador Valadares, from the perception of the professors involved with its proposal throughout its six in-person editions, from 2017 to 2019. The research is part of the qualitative approach and had as a sample the 4 professors who were involved in the *F.M.* proposal. An online questionnaire with 16 open and closed questions, designed specifically for the research, was used. The data were analyzed through Content Analysis. According to the guidelines of Bardin (2011), the codification, selection and categorization of the data was carried out, grouping the common elements, which were recognized after the first reading of the answers, from so that they were interpreted according to the research objectives. From the answers, it was possible to understand how the establishment and trajectory of the UFJF-GV *F.M.* took place, to examine the advances, permanencies and difficulties encountered by the professors in carrying out the same, and to demarcate the pedagogical meanings of a curricular evaluation in the *F.M.* format. The study showed that the festival brought many contributions, being important both for the students who participate in the choreographic composition and presentation, as well as for the Valadarenses public and community. It is concluded that the festival is an important instrument of interdisciplinary evaluative activity that demonstrates the quality of teaching in subjects that involve rhythmic activities of the Bachelor's Degree in Physical Education at UFJF-GV.

**Keywords:** Festival; Rhythmics; Fitness; Dance; Formation; Universities.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1	– Perfil dos participantes (sexo).....	17
Gráfico 2	– Perfil dos participantes (cargo que ocupa/ocupou na UFJF/GV).....	18
Quadro 1	– Professores envolvidos com a proposição do <i>F.M.</i> de acordo com cada edição.....	19
Gráfico 3	– Importância de existir uma atividade avaliativa interdisciplinar no formato do <i>F.M.</i> .....	20
Gráfico 4	– Dificuldades encontradas na organização do evento.....	21
Gráfico 5	- Contribuições geradas pelo <i>F.M.</i> .....	23
Gráfico 6	– Percepção docente à respeito da participação discente no festival.....	25
Gráfico 7	- Edições temáticas do <i>F.M.</i> .....	26
Gráfico 8	Participação no <i>F.M.</i> de acordo com o gênero.....	27
Gráfico 9	- Rubricas de avaliação do <i>F.M.</i> .....	28

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ERE	Ensino Remoto Emergencial
FGMS	Federação de Ginástica de Mato Grosso do Sul
FGU	Festival de Ginástica Universitária
F.M.	Festival do Movimento
FIG	Federação Internacional de Ginástica
GG	Ginástica Geral
GPT	Ginástica Para Todos
IES	Instituições de Ensino Superior
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFJF-GV	Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA.....	12
1.2	JUSTIFICATIVA DO PROJETO.....	13
1.3	OBJETIVO GERAL.....	15
1.4	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	15
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
	<b>APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE B - Questionário.....</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetiva investigar a história do *Festival do Movimento*, da Universidade Federal de Juiz de Fora – *Campus* Governador Valadares (UFJF-GV), ao longo de suas seis edições presenciais, respectivamente de 2017 a 2019, a partir de entrevistas com os docentes organizadores.

Originalmente, o *Festival do Movimento*, doravante *F.M.*, trata-se de uma atividade avaliativa e evento promovido pelo cronograma das disciplinas *Fundamentos da Ginástica I* (Ginástica de Academia), *Fundamentos da Ginástica II* (Ginástica Artística), *Fundamentos da Ginástica III* (Ginástica Rítmica) , *Dança*, e *Expressão Rítmica e Corporal*, do curso de Bacharelado em Educação Física da UFJF-GV<sup>1</sup>. A estipulação e organização deste festival por essas disciplinas se justifica pela similaridade encontrada nesses conteúdos. Isso porque as ginásticas, as danças e a expressão rítmica constituem-se de aspectos em comum que transcendem o movimento, que podem ser, por exemplo, a característica de serem apreciadas como manifestação artística, a presença de música, figurino, e a presença de público (CHAVES; OLIVEIRA, 2017). O que se afirma a partir da leitura das ementas disponíveis no Projeto Pedagógico do Curso, em que a semelhança entre os conteúdos é percebida porque são práticas que priorizam o elemento rítmico através do movimento por intermédio da expressão e criatividade (PPC, 2014).

O *F.M.* aconteceu de modo presencial em seis edições, de maneira ininterrupta, de 2017 até 2019, sendo que a partir de 2020 ocorrem edições *online*s dado o estabelecimento do Ensino Remoto Emergencial, devido a Pandemia de Covid-19. Durante os anos estudados foi organizado por diferentes docentes, houve o estabelecimento de temáticas e apreciação de público diverso, que inclui a

---

<sup>1</sup> O curso de Educação Física da UFJF/GV foi instaurado em 2014, no Instituto Ciências da Vida que abriga os cursos de Medicina, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e Educação Física. Ainda não existe um *campus* sede na cidade de Governador Valadares, por isso, as aulas do curso de Educação Física acontecem em espaços alugados. A princípio, as aulas aconteciam nas dependências da Universidade UNIVALE e atualmente ocorre na UNIPAC e Pitágoras, em que ocorrem aulas teóricas; e na Sociedade Recreativa Filadélfia as aulas práticas.

comunidade universitária (docentes, discentes, Técnicos Administrativos) e público externo (familiares, comunidade local e imprensa).

A primeira experiência de um festival como atividade avaliativa na UFJF-GV foi no primeiro semestre de 2016, pelo professor da disciplina de Dança, na época, João Claudio Passos da Silva<sup>2</sup>. Trata-se de um *Flash Mob*, que é uma concentração espontânea que envolve um grupo de pessoas com ações inusitadas, porém previamente combinadas (SILVA; AMARAL, 2016), neste caso, ocorreram intervenções de dança que aconteceu no pátio da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), que na época, tinha a sua infraestrutura alugada para a UFJF-GV. As apresentações obtiveram sucesso e no semestre seguinte, no intuito de garantir uma vivência significativa pelo corpo discente e de envolver mais a comunidade acadêmica, o professor João, ministrando as disciplinas de *Expressão Rítmica e Corporal, Dança, Fundamentos da Ginástica II e Fundamentos da Ginástica III*, junto a professora Meirele Rodrigues Gonçalves<sup>3</sup>, essa última que estava responsável pelo conteúdo de *Fundamentos da Ginástica I*, fundaram um evento que agregou ginásticas, ritmos e danças nomeado de *Festival do Movimento*.

A primeira edição do evento aconteceu em 12 de Agosto de 2017, no ginásio poliesportivo da *Sociedade Recreativa Filadélfia*, um clube social, esportivo e recreativo da cidade de Governador Valadares-MG. Nesse recinto aconteceram todas as outras edições presenciais do *F.M.*, e a UFJF/GV não teve exclusividade de uso do espaço, ou seja, era permitido acontecer outras atividades no mesmo dia e horário do *F.M.*

No primeiro semestre de 2018 o Departamento de Educação Física recebeu a professora Priscila Figueiredo Campos<sup>4</sup>, que, assumindo a disciplina de *Fundamentos da Ginástica I*, optou por dar continuidade ao *F.M.* como uma avaliação da disciplina. Logo, o contrato do professor João foi encerrado e a

---

<sup>2</sup>João Cláudio Passos da Silva, professor de Educação Física formado pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2009). Participou do *Festival do Movimento* ministrando as disciplinas de *Dança, Expressão Rítmica e Corporal, Fundamentos da Ginástica I e Fundamentos da Ginástica III*.

<sup>3</sup>Meirele Rodrigues Gonçalves, professora de Educação Física formada pela Universidade Federal de Viçosa (2008). Participou do *Festival do Movimento* ministrando a disciplina de *Fundamentos da Ginástica I*.

<sup>4</sup>Priscila Figueiredo Campos, professora de Educação Física formada pela Universidade Federal de Viçosa (2006). Participou do *Festival do Movimento* ministrando as disciplinas de *Dança, Expressão Rítmica e Corporal, Fundamentos da Ginástica I e Fundamentos da Ginástica III*.

professora Clara Mockdece Neves<sup>5</sup> passou a ministrar as disciplinas de *Fundamentos da Ginástica I*, *Fundamentos da Ginástica II* e *Fundamentos da Ginástica III*. A entrada da professora Clara no ano de 2018, dotou o *F.M.* de outras características; cita-se a seguinte: um tema para cada edição era selecionado a partir da indicação de temas sugeridos pelos graduandos, e, após, era definido pelo corpo docente responsável. Desse modo, os acadêmicos matriculados nas disciplinas supracitadas participavam da composição coreográfica e organização da estrutura prévia do evento, utilizando como elementos principais a criatividade e autonomia, sendo possibilitado que pensassem nos personagens e músicas que tivessem a ver com o tema definido.

Em 2020, com a Pandemia de Covid-19, houve a suspensão das atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão, e a Universidade Federal de Juiz de Fora estabeleceu o Ensino Remoto Emergencial em setembro de 2020 em todos os seus *campi* com o objetivo de retomar as atividades acadêmicas. Algumas disciplinas foram suspensas no *Campus* de Governador Valadares, entre elas, cita-se a de *Dança* e a de *Expressão Rítmica e Corporal*. Em outro sentido, as disciplinas de *Fundamentos das Ginásticas* (I, II e III) foram mantidas e o *F.M.* também, porém de forma *online*. O evento continua sendo organizado, todavia pelo fato de ser realizado somente pelos conteúdos de ginásticas, as edições de 2020 em diante não serão parte do estudo devido às outras características que envolvem a sua organização, ficando a encargo de novas pesquisas.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Na intenção de responder a seguinte pergunta: “qual a história do *Festival do Movimento* e os sentidos pedagógicos de uma avaliação nesse formato?”, esta pesquisa tem o seguinte problema de pesquisa: investigar a história do *Festival do Movimento* da UFJF/GV a fim de explicar a sua instauração, o seu desenvolvimento, e os sentidos pedagógicos de uma avaliação curricular nesse formato, a partir da percepção dos docentes envolvidos com a sua proposição ao longo de suas seis edições presenciais, de 2017 a 2019.

---

<sup>5</sup>Clara Mockdece Neves, professora de Educação Física formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2011). Participou do *Festival do Movimento* ministrando as disciplinas de *Fundamentos da Ginástica I*, *Fundamentos da Ginástica II* e *Fundamentos da Ginástica III*.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Em diferentes experiências da Educação Física – escolar e formação universitária – os festivais são empregados como uma possibilidade de trabalho interdisciplinar (SOUZA; NETO, 2010) e atividade avaliativa em “um espaço de ampliação do tempo pedagógico” (BRASILEIRO, 2002, p. 11).

A existência de festivais ginásticos é comum desde 1939, com a organização do evento denominado de *Lingjada*, que consistia em um evento realizado na cidade de Estocolmo, na Suécia, em homenagem à Per Henrik Ling (1776-1839), fundador do Método Sueco de ginástica (PATRÍCIO; BORTOLETO, 2015). Sobre a organização de festivais ginásticos do tipo na atualidade, existe uma diversidade, e alguns exemplos que balizam a importância da escolha do tema de estudo são descritos a seguir.

Primeiro, a *Ginástica Para Todos* (GPT), também denominada de *Ginástica Geral* (GG), trata-se de uma modalidade que agrega ginástica e dança, com a participação de pessoas de todas as idades, objetivando promover saúde, bem como o aumento da interação social, entre outros objetivos que interessam a uma variedade de instituições e profissionais, tendo como pressuposto a valorização e o respeito às tradições e a cultura de seus praticantes (PATRÍCIO *et al.*, 2016). No Brasil, a GPT intensifica o seu desenvolvimento a partir da década de 1980, onde as universidades têm um papel significativo para a sua expansão através da organização de festivais (BLANCO *et al.*, 2017), em que além de abrigarem a ginástica, também envolvem outras manifestações, como, dança, jogos teatrais e circo através de atividades que permitem liberdade e criatividade de criação (SOUZA; NETO, 2010).

Como segundo exemplo, a *Gymnaestrada* – evento organizado pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) desde 1953 – é considerado o maior e mais importante evento de GPT a nível mundial (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016). De acordo com os estudos de Ayoub (2003) citado por Maroun (2015), “a *Gymnaestrada* promove uma grande rede de troca de saberes e

experiências entre as mais variadas nações, culturas e ginastas, primando pela não exclusão e pela não competitividade” (AYOUB, 2003 apud MAROUN, 2015, p. 43).

Já o *Festival de Ginástica Universitária* (FGU), realizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, apresenta características similares ao *F.M.*, como o fato de ser uma atividade curricular avaliativa voltada para graduandos em Educação Física. A primeira edição do FGU foi estruturada em junho de 2019, a partir da ação de docentes de Instituições de Ensino Superior (IES) e a Federação de Ginástica de Mato Grosso do Sul (FGMS), em que organizaram um evento envolvendo as disciplinas de ginásticas dos cursos de Educação Física (bacharelado e licenciatura) da cidade de Campo Grande, e a comunidade acadêmica enquanto público, contando com 140 participantes, oito apresentações, quatro Instituições de Ensino Superior (BACIOTTI *et al.*, 2019).

Todos esses eventos, em especial o FGU, tem em comum o interesse de divulgação das modalidades ginásticas por meio da organização de evento para apreciação e entretenimento com caráter formativo, isso faz com que festivais do tipo tenham relevância tanto no campo das ginásticas como para a formação humana, visando harmonia entre os participantes e contribuindo para promoção da saúde e bem-estar físico, social, intelectual e psicológico (BACCIOTTI *et al.*, 2019), e também possibilitando conhecimento, lazer, socialização e acesso à outras manifestações da cultura ao público externo.

Nesse sentido, analisar a história do *Festival do Movimento* é de suma importância, tanto para garantir aos professores mais ferramentas para a aplicação de conteúdo avaliativo nos conteúdos de ginásticas, dança e expressão rítmica, quanto para favorecer a constância deste evento como atividade avaliativa do curso de bacharelado em Educação Física da UFJF-GV, como forma de agregar positivamente na formação acadêmica e social dos participantes.

Em outro sentido, este trabalho apresenta um aspecto pouco explorado nas pesquisas consultadas: construir uma narrativa a partir das pessoas que organizaram o evento, já que a maioria dos estudos encontrados apresentam festivais ginásticos na perspectiva dos alunos/atletas participantes, podendo acrescentar para a memória do trabalho docente da UFJF-GV e da história do evento. O que é notório por alguns motivos; destacam-se dois: constam poucos registros das seis edições do *F.M.*, o que inviabiliza algumas investigações. Segundo: entender a formatação do *F.M.* a partir dos seus organizadores é uma



forma de avaliar se essa atividade avaliativa conquista os objetivos pedagógicos estabelecidos, o que envolve a formação discente de modo direto.

Acerca da justificativa pessoal para a escolha do tema, ele se deu por meio da atuação como monitora das disciplinas de *Dança* (2019), *Fundamentos da Ginástica I* (2020-2021), e *Fundamentos da Ginástica III* (2021-2022), o que de certa forma influenciou o despertar da curiosidade em estudar o *F.M.* para compreender as contribuições do evento enquanto atividade avaliativa e para a comunidade envolvida.

A partir disso foram estabelecidos os seguintes objetivos:

### 1.3 OBJETIVO GERAL

Investigar a história do *Festival do Movimento* da Universidade Federal de Juiz de Fora – *Campus Governador Valadares*, a partir da percepção dos docentes envolvidos com a sua proposição ao longo de suas seis edições presenciais, de 2017 a 2019.

### 1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explicar a instauração do *F.M.* e a trajetória que percorreu até o formato vigente em sua última edição presencial;
- Examinar os avanços, permanências e dificuldades para a sua realização;
- Demarcar os sentidos pedagógicos de uma avaliação curricular no formato do *F.M.* a fim de apontar a importância do mesmo enquanto atividade avaliativa interdisciplinar.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa se insere na abordagem qualitativa – esse tipo de estudo que “privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, e caracterizada pela heterodoxia no momento da análise” ou seja, é uma metodologia de caráter

exploratório que envolve o ser humano, suas relações, o contexto onde a investigação ocorre e demais detalhes envolvidos, sem desprezar fatores como interação, emoção e individualidade nas análises dos dados (MARTINS, 2004, p. 291).

A fim de responder os objetivos propostos, foi empregado um questionário semiestruturado *online* com dezesseis questões (APÊNDICE B). Conforme as orientações de Boni e Quaresma (2005), o uso de questionários é entendido como fator positivo devido ao alcance que tal técnica possui. Em outras palavras, não é necessário a presença da pesquisadora para que as pessoas entrevistadas respondam às questões, além disso, obtêm-se respostas rápidas e precisas.

A amostra foi composta pelos quatro docentes responsáveis pela promoção do *F.M.* de modo presencial, entre 2017 e 2019, nomeadamente: João Cláudio Passos da Silva, Meirele Rodrigues Gonçalves, Priscila Figueiredo Campos, Clara Mockdece Neves. A pesquisa foi autorizada por meio da avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAAE: 45450621.4.0000.5147/28 de maio de 2021), e os entrevistados autorizaram a divulgação de seus nomes via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A), disponibilizado junto ao questionário<sup>6</sup> organizado na plataforma *Google Forms*. Tal ferramenta facilitou o recrutamento dos participantes e a coleta de dados *online*, iniciada em 7 de junho de 2021 e finalizada em 11 de junho de 2021.

Para a análise dos dados adotou-se a Análise de Conteúdo: técnica metodológica decorrente de mensagens escritas ou transcritas (SOUZA *et al.*, 2010), em que nesta pesquisa, foram utilizadas as respostas dos docentes. Para tanto, conforme as orientações de Bardin (2011), em um primeiro momento, foi feita a codificação, seleção e categorização dos dados, agrupando os elementos em comum, os quais foram reconhecidos após a leitura primeira das respostas, de modo que as mesmas sejam interpretadas segundo os objetivos da pesquisa. Para a identificação de similaridade nas respostas foi feita a cópia delas para um

---

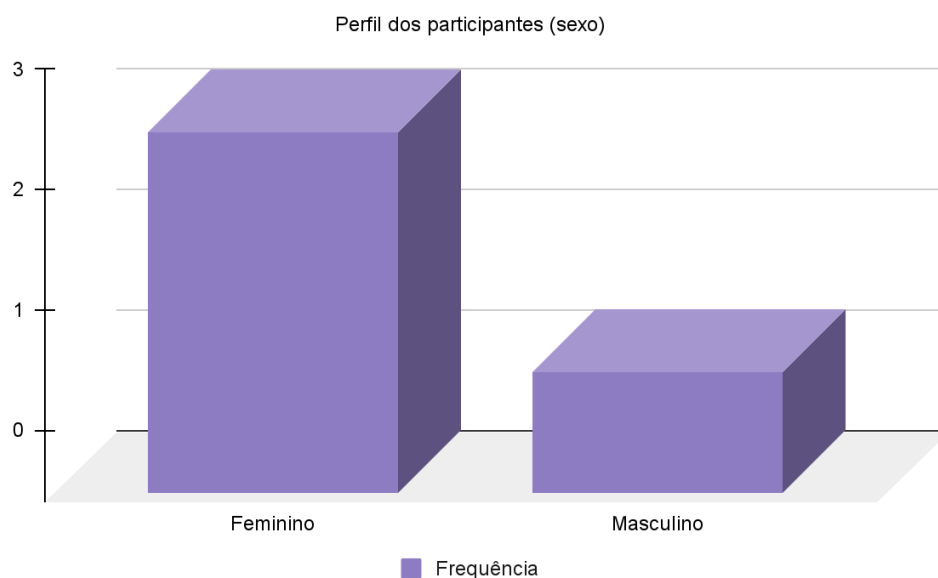
<sup>6</sup>A questão treze do questionário foi relacionada à autorização dos docentes sobre a publicação das informações da pesquisa em trabalhos acadêmicos, como artigo e monografia; e a questão quatorze foi sobre a possibilidade de citar o nome verdadeiro dos docentes. Todos os docentes aceitaram a publicação das respostas assim como permitiram citar seus nomes no TCC e em demais trabalhos científicos.

documento no formato *word*, e as respostas equivalentes foram taxadas da mesma cor. Assim, as cores que apareciam em mais de uma resposta foram selecionadas para serem apresentadas nos resultados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No gráfico a seguir, consta o perfil dos participantes em relação ao sexo.

Gráfico 1 - Perfil dos participantes (sexo)



Fonte: Elaboração da autora (2021).

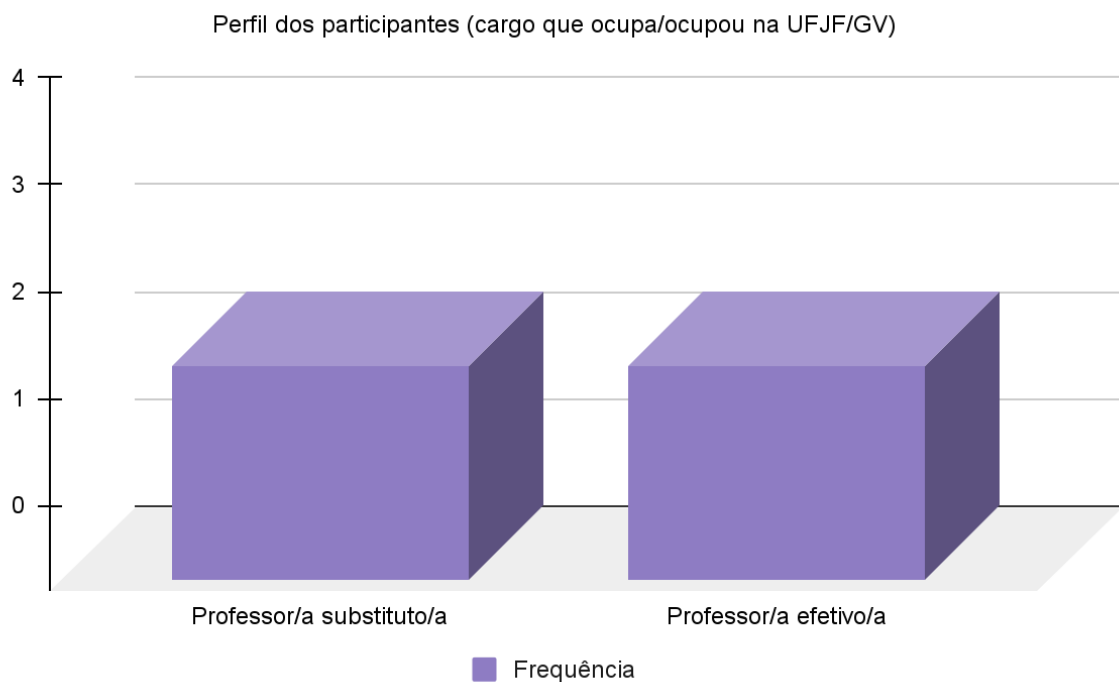
A maior parte dos docentes envolvidos com a organização do *F.M.* são do sexo feminino. A ausência de professores do sexo masculino ministrando aulas de Ginásticas e Dança dentro dos cursos de Educação Física é algo que pode ser explicado por meio da análise da formação docente e por conseguinte, da identidade acadêmica dos mesmos. Estudos indicam que a dança e a ginástica, por mais que sejam manifestações corporais que fazem parte da Educação Física, possuem um ensino limitado durante a graduação (PEREIRA; HUNGER, 2009). Isso acontece porque muitas das vezes os alunos de graduação, principalmente do sexo masculino e heterossexuais, não sentem tanto interesse por estes conteúdos e do mesmo modo, podem não ser motivados para tal participação, fazendo com que eles não se dediquem a conhecer e realizar pós-graduações voltadas às atividades rítmicas após

a formação inicial da graduação. Além disso, outro fator que limita o ensino desse tipo de conteúdo para homens é o preconceito ou resistência por parte dos próprios alunos e até mesmo dos pais ou professores (PEREIRA; HUNGER, 2009).

Contudo, felizmente existem exceções, dado que a partir do currículo do professor João, observa-se que o desinteresse por atividades rítmicas é algo fora de sua realidade, já que o docente possui pós-graduação no curso de *Dança Educacional*, especialização em *Dança e Consciência Corporal*, além de ser bailarino e coreógrafo com diversos trabalhos relacionados a experimentação e conhecimento do movimento, atuando principalmente nas seguintes áreas: Dança, Ginástica e Ritmos. Portanto, a formação deste professor nas áreas anteriormente citadas, pode servir de inspiração para os discentes. O envolvimento discente em todas as experiências ofertadas pelo curso de Educação Física, sendo elas rítmicas ou não, é extremamente importante, não apenas para a formação, mas também para a ampliação do mercado de trabalho docente.

O gráfico a seguir demonstra o perfil dos participantes da pesquisa.

Gráfico 2 - Perfil dos participantes (cargo que ocupa/ocupou na UFJF/GV)



Fonte: Elaboração da autora (2021).

Dentre os integrantes da amostra constam dois professores substitutos (Priscila Figueiredo e João Cláudio) e duas professoras efetivas (Meirele Rodrigues e Clara Mockdece). No quadro abaixo podemos observar os professores que se envolveram na proposição de cada uma das edições do *F.M.*

Quadro 1 - Professores envolvidos com a proposição do *F.M.* de acordo com cada edição

Edição	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
<b>Professores que se envolveram com a proposição do <i>F.M.</i> de acordo com as edições</b>	João e Meirele	João e Priscila	Priscila e Clara	Priscila e Clara	Priscila e Clara	Priscila e Clara

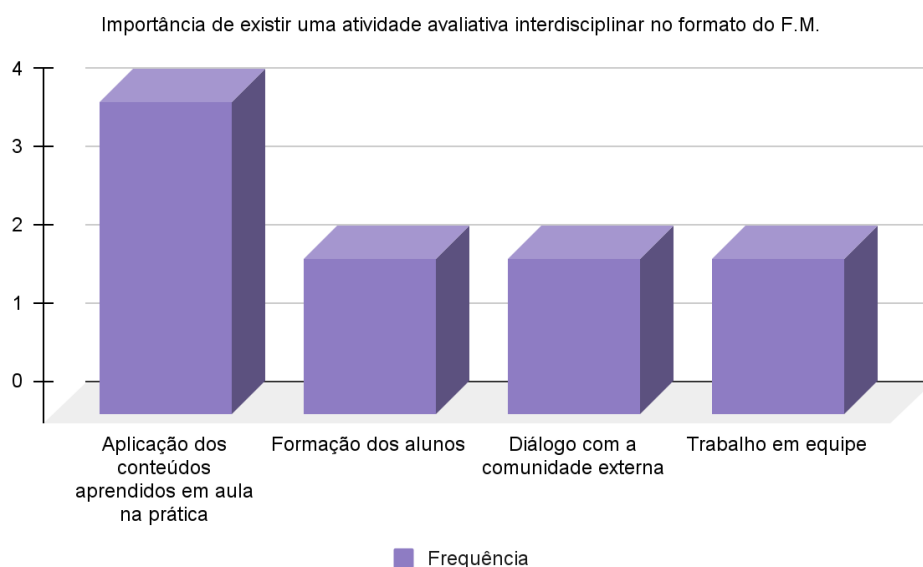
Fonte: Elaboração da autora (2021).

Todas as edições do *F.M.* contaram com a participação de dois docentes. Na edição em que o evento foi estabelecido (2017/1), Meirele ministrou a disciplina de *Fundamentos da Ginástica I*, enquanto João foi a responsável pelas outras quatro disciplinas envolvidas no festival. Já na segunda edição do *F.M.* (2017/2), Priscila ministrou as disciplinas de *Fundamentos da Ginástica II*, *Dança e Expressão Rítmica e Corporal*, enquanto Clara ministrou as disciplinas de *Fundamentos da Ginástica I* e *Fundamentos da Ginástica III*. De 2018/1 até a última edição presencial do *F.M.* em 2019/2, Priscila ministrou as disciplinas de *Dança e Expressão Rítmica e Corporal*, enquanto Clara ministrou as disciplinas de *Fundamentos da Ginástica I, II e III*.

A respeito da seguinte pergunta: “Na sua opinião, qual a importância de existir uma atividade avaliativa interdisciplinar no formato do *F.M.*?”, as unidades de análises mais evidenciadas nas respostas dos entrevistados foram: a aplicação dos conteúdos aprendidos em aula na prática; formação dos alunos; diálogo com a comunidade externa; trabalho em equipe.

As repetições relacionadas à importância de existir uma atividade avaliativa interdisciplinar no formato do *F.M.* a partir da fala dos docentes à respeito do festival estão apresentadas no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Importância de existir uma atividade avaliativa interdisciplinar no formato do *F.M.*



Fonte: Elaboração da autora (2021).

Os resultados indicaram que o *F.M.* possibilitou que os discentes demonstrassem através da prática, todo o aprendizado adquirido ao longo do semestre, já que eles precisaram criar coreografias características das modalidades envolvidas no evento. O que é destacado como importante para a formação dos mesmos pois aproxima os discentes da realidade da atuação profissional, além de possibilitar a vivência em todos os processos que envolvem a construção de um festival: composição coreográfica, figurino, cenário, tema etc.

A respeito do diálogo com a comunidade externa, isso se explica pelo fato de o *F.M.* ser um evento no qual o público é caracterizado principalmente por familiares, colegas, sócios da *Sociedade Recreativa Filadélfia* entre outros. A presença de público é importante porque incentiva a apresentação dos discentes, o que toca no aspecto motivação, assim como contribui para a valorização do evento pela

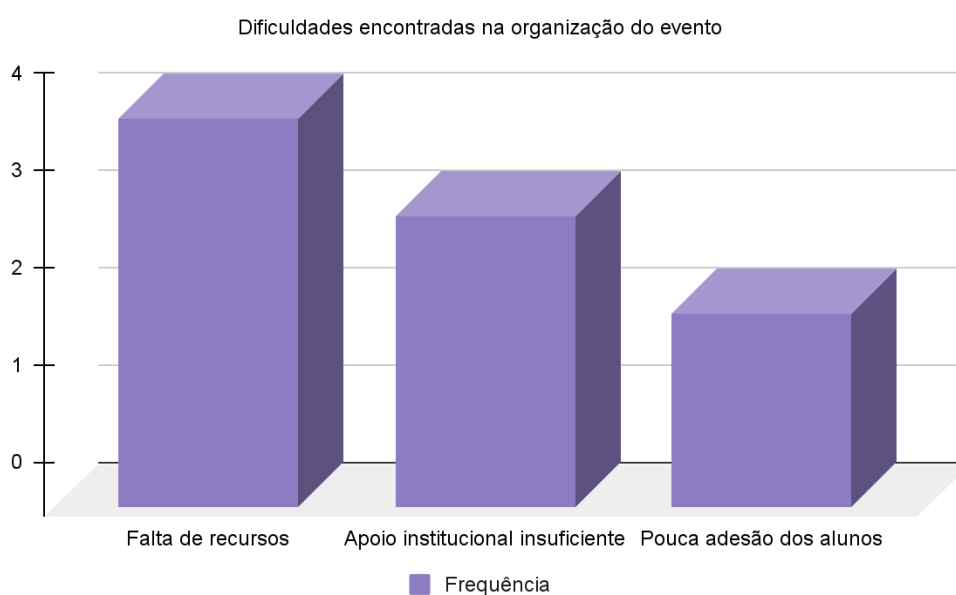
comunidade envolvida, possibilitando conhecimento, lazer, socialização e acesso a outras manifestações culturais.

O *F.M.* também permite que os discentes desenvolvam o trabalho em equipe, visto que as construções coreográficas são feitas em conjunto com os grupos de cada conteúdo, desenvolvendo atividades colaborativas. As tarefas realizadas em conjunto são importantes pelo fato de que o trabalho em equipe se faz presente na atuação profissional não só da Educação Física em si, mas em diversas áreas.

No que tange às dificuldades encontradas na organização do evento, foi possível identificar as seguintes unidades de análise: falta de recursos; apoio institucional insuficiente; pouca adesão dos alunos.

As repetições relacionadas às dificuldades encontradas na organização do evento são apresentadas no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Dificuldades encontradas na organização do evento



Fonte: Elaboração da autora (2021).

A maior das dificuldades encontradas na organização do evento foi a falta de recursos – tanto financeiro quanto de infraestrutura. A respeito da infraestrutura, a UFJF/GV é um *campus* que não tem um prédio próprio, por isso, a sua infraestrutura é totalmente alugada. Portanto, o *F.M.* ocorre em um desses espaços,

respectivamente, na quadra de esportes da *Sociedade Recreativa Filadélfia*, clube onde a UFJF/GV não tem exclusividade de espaço como mencionado anteriormente. Por esse motivo, por exemplo, já aconteceu, de em uma das edições ocorrer outros eventos concomitantes dentro do clube o que acabou interferindo de certa forma na execução do festival por conta do barulho.

A respeito de outra questão demonstrada no Gráfico 4, existe falta de verba/patrocínio para o curso de Educação Física e para a UFJF/GV, o que impede que no *F.M.* tenha equipamentos de qualidade como, por exemplo: som, iluminação, palco, tatames suficientes para preencher um palco, etc. Além disso, por ser evidenciado pouco envolvimento do Departamento de Educação Física e do seu corpo docente, o apoio institucional acaba sendo insuficiente, com exceção do setor de comunicação, o qual, de acordo com a professora Meirele: “[...] o setor de comunicação institucional, que prestava apoio adequado e de qualidade, especialmente relacionado ao marketing e divulgação” (RODRIGUES,2021).

Outra dificuldade relatada por outras duas docentes, nomeadamente, Meirele e Priscila, foi a pouca adesão dos discentes. Por ser uma atividade avaliativa, muitos alunos acabavam questionando o caráter obrigatório e demonstravam insatisfação em participar, e existe também a questão do constrangimento entre os alunos não-rítmicos que geralmente participavam apenas por nota nas disciplinas, mas com insatisfação.

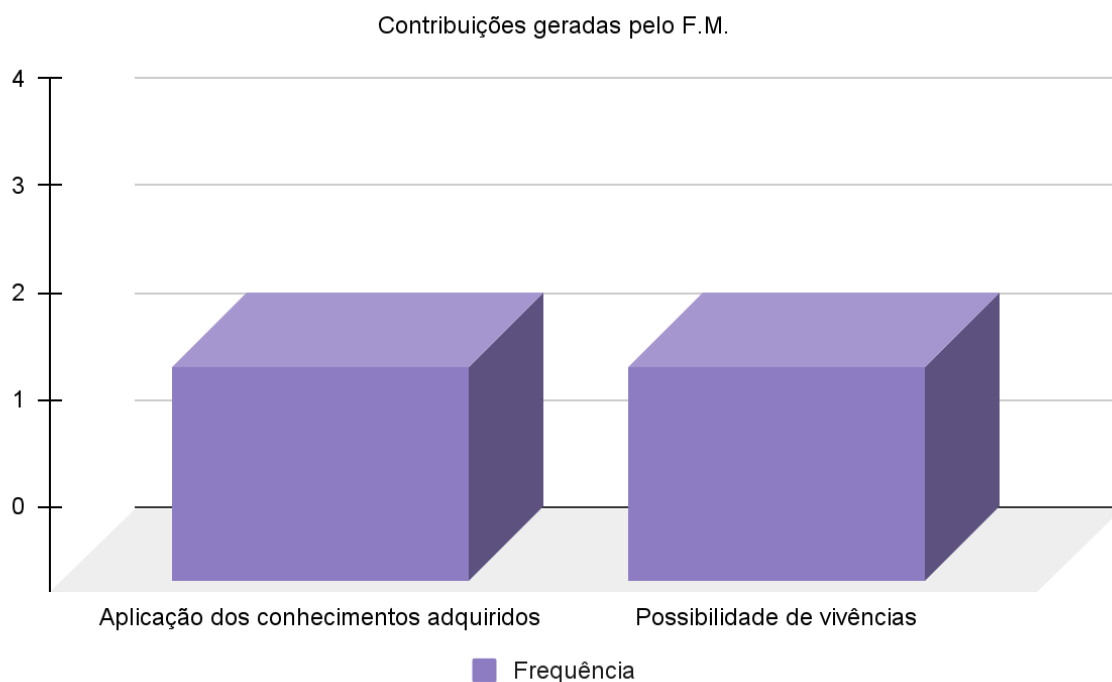
Outro aspecto reconhecido é que parte das dificuldades apresentadas poderiam ser resolvidas caso o *campus* tivesse recursos necessários, o que se confirma nas respostas da professora Clara, para quem: “se tivéssemos uma verba para a realização do evento, poderíamos contratar alguns serviços essenciais” (NEVES, 2021). Em relação a outra dificuldade, à falta de participação dos alunos, os professores envolvidos poderiam tê-los incentivados, apresentando as contribuições do festival na formação discente e para a comunidade externa, o que nota-se a partir da fala de Meirele: “acredito ser este o maior desafio docente: inspirar/sensibilizar/motivar os alunos; despertar interesse na lógica da formação pessoal e acadêmica” (RODRIGUES, 2021).

A partir da pergunta “quais as contribuições geradas pelo *F.M.*, para o trabalho docente, formação discente e Universidade?”, foi possível identificar nas respostas dos entrevistados os seguintes elementos em comum: aplicação dos conhecimentos adquiridos e a possibilidade de vivências.



As repetições relacionadas às contribuições geradas pelo *F.M.* para o trabalho docente, formação discente e Universidade, a partir da percepção dos docentes estão apresentadas no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Contribuições geradas pelo *F.M.*



Fonte: Elaboração da autora (2021).

O *F.M.* é uma oportunidade para o corpo discente colocar em prática os conteúdos aprendidos durante o semestre pelas disciplinas envolvidas com o evento, já que o festival é praticamente “o produto final” desenvolvido com total autonomia dos alunos. Esse processo de desenvolver autonomia, que faz parte da aplicação dos conhecimentos adquiridos, é extremamente importante, pois prepara o indivíduo para o futuro mercado de trabalho, contribuindo assim para a sua atuação profissional.

Além disso, o festival é possibilidade de vivências, não somente para os alunos e para a comunidade que presencia o *F.M.*, mas também para os docentes, que passam a reconhecer a importância de se promover eventos culturais como uma possibilidade de intervenção profissional que vai além das salas de aula, passando a considerar o aluno como principal protagonista do processo, o que é evidenciado

pela professora Meirele: “[...] novas metodologias de ensino-aprendizagem-avaliação que rompe o modelo tradicional de aula centrada no professor e de forma expositiva, prova” (RODRIGUES, 2021).

Percebe-se então que as contribuições geradas pelo *F.M.*, para o trabalho docente, formação discente e Universidade, são diversas, e isso colabora cada vez mais para o fortalecimento do curso de Educação Física e da UFJF-GV perante a comunidade, a partir dessa experiência de lazer, gratuita e de qualidade que é o *F.M.*

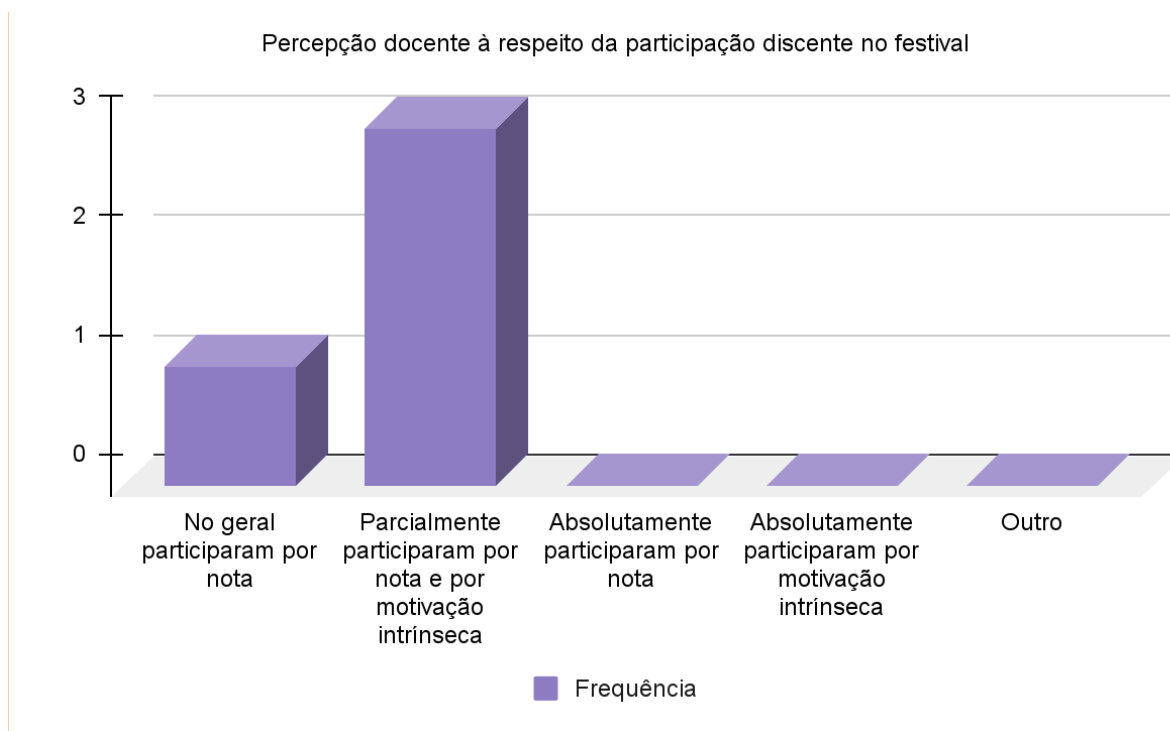
No que se refere à motivação para a criação do *F.M.* e a sua permanência, não foi possível identificar similaridades nas respostas. O professor João, principal idealizador do evento, optou por dar continuidade a um processo iniciado ainda na graduação, que era a produção de festivais esportivos. Quando se tornou professor de uma instituição privada em Governador Valadares, promoveu durante alguns anos eventos semelhantes ao *F.M.* nessa instituição e acabou estimulando outros colegas a seguirem essa prática de utilizar festivais como instrumento de atividade avaliativa. Assim que chegou na UFJF/GV, decidiu implementar um evento do tipo que surgiu a partir de uma aula em que os alunos deveriam produzir um evento, na qual o tema da aula era “Produção de Eventos Culturais”, e o nome *Festival do Movimento* foi sugestão de um dos alunos.

Com o apoio da professora Meirele, que também ministrava uma disciplina que se relaciona com a rítmica e o movimento, logo o festival se tornou realidade. Em relação à motivação da professora Meirele para a criação do evento, de acordo com a mesma, isso se deu pela característica pessoal de perfil extensionista, e por considerar uma possibilidade de prática de metodologia ativas e inovadoras de ensino-aprendizagem-avaliação, já que o evento atende estas dimensões (RODRIGUES, 2021).

O momento de permanência e fortalecimento do *F.M.* é compreendido pela chegada da professora Priscila, que se envolveu na promoção do evento só a partir da terceira edição do Festival, e afirma que só consegue definir o festival em uma palavra: amor. Também, a professora Clara, que ao ser inserida na organização do evento a partir da quarta edição do *F.M.*, se sentiu motivada pelos benefícios e características únicas do evento para os alunos e para a comunidade.

Em relação às informações sobre as percepções docentes a respeito da participação discente no festival, estão apresentadas no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Percepção docente à respeito da participação discente no festival

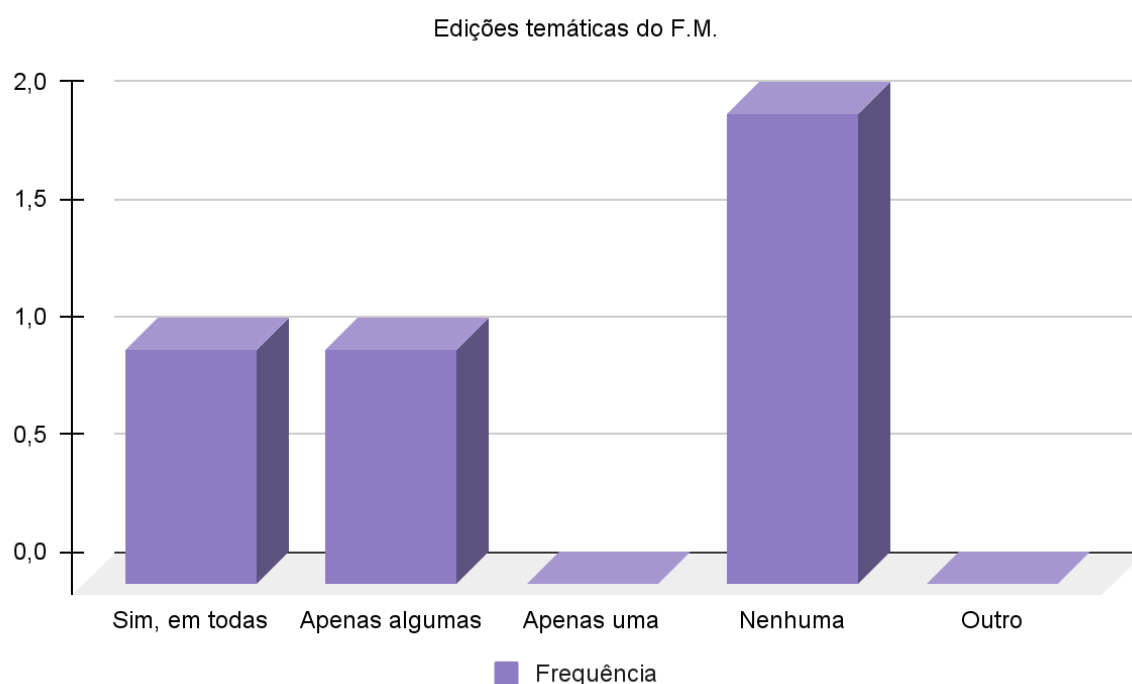


Fonte: Elaboração da autora (2021).

Foi verificado na resposta da pergunta “como você percebeu a participação discente na(s) edição(ões) que organizou?”, que a maior parte dos professores percebe que os alunos parcialmente participaram do *F.M.* por nota e por motivação intrínseca.

Por ser uma atividade avaliativa que compõe o plano de aula dos docentes envolvidos com caráter obrigatório, alguns alunos acabam participando apenas por nota, ainda que ocasionalmente, como já foi citado anteriormente, alguns discentes ficam insatisfeitos justamente por este motivo. Mas por outro lado, existe uma grande parcela de alunos que gostam e se sentem motivados em participar do evento.

A próxima questão que se evidencia é a que diz respeito à temática das edições. Foram 4 temas em 6 edições de *F.M.* presenciais, sendo eles os seguintes: Filmes (2018/1), Super heróis (2018/2), *Disney* (2019/1) e *Halloween* (2019/2). O gráfico a seguir mostra a frequência de edições temáticas propostas no *F.M.* pelos docentes entrevistados.

Gráfico 7 – Edições temáticas do *F.M.*

Fonte: Elaboração da autora (2021).

Apenas duas professoras promoveram edições temáticas: Priscila e Clara, sendo que essa última foi responsável pela inserção desse aspecto no *F.M.* Clara tem formação no *ballet* clássico e possui experiência em organizar festivais de dança, todos eles com edições temáticas; possivelmente, dessas experiências surgiu o interesse de definir um tema para cada edição com o intuito de trazer unidade para as apresentações.

Em cada uma das edições temáticas a escolha se deu de formas diferentes. A primeira edição temática foi de escolha das professoras, já nas duas próximas os alunos puderam dar sugestões de temas, como pode ser verificado na resposta da professora Clara: “[...] foi feita uma consulta aos alunos das turmas com indicações de temas que eles achavam interessantes” (NEVES, 2021). A partir da sugestão dos temas dos alunos, as professoras definiram o tema por acreditar que possibilitariam às turmas mais opções na escolha de seus personagens. Na última edição presencial do *F.M.*, a escolha do tema foi intuitiva pela data que o festival foi agendado: 31 de outubro – data que, além de trazer uma especificidade do público alvo infantil, assim como todas as outras edições temáticas, de acordo com Neves

(2021), “a associação foi imediata com o dia das bruxas, e por seguir a mesma linha de enfoque no público infantil, nós "compramos" a ideia.”

A partir da questão “você percebeu que alunos do sexo masculino se envolveram de forma diferente no *F.M.* em relação as meninas, ou o seu contrário, alunas do sexo feminino se envolveram de forma diferente dos meninos?”, constatou-se que os meninos participaram menos, como pode ser observado a partir da frequência das respostas dos entrevistados no Gráfico 8.

Gráfico 8 - Participação no *F.M.* de acordo com o gênero



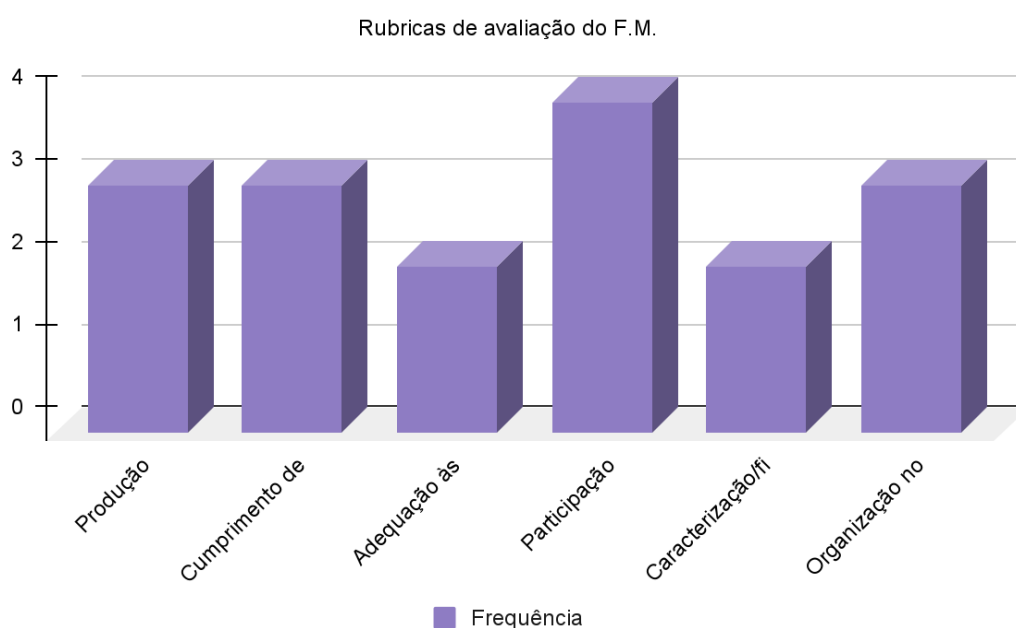
Fonte: Elaboração da autora (2021).

Segundo Publio (1998) a prática da ginástica historicamente teve início com os homens, embora ainda exista uma certa barreira no incentivo no que se diz sobre a participação de meninos na ginástica no Brasil. Entretanto, pensar no *F.M.* como uma possibilidade de um trabalho das práticas corporais rítmicas que unem diversas possibilidades de movimento, pode ser algo inovador no sentido de trabalhar com os alunos de maneira integral (meninos e meninas), promovendo para os meninos experiências marcantes e que sejam ponte para o conhecimento e quebra de preconceitos quanto à relação de que esse tipo de atividade é somente para meninas (SILVA et. al, 2008).

No que diz respeito à rubrica de avaliação do *F.M.* foi possível identificar nas respostas dos entrevistados os seguintes elementos em comum: produção coreográfica; cumprimento de normas e horários no dia do festival; adequação à modalidade; participação; caracterização; organização no dia do evento.

As similaridades relacionadas às rubricas de avaliação do *F.M.* conforme a edição que cada docente organizou a partir da fala dos mesmos a respeito do festival estão sendo apresentadas no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Rubricas de avaliação do *F.M.*



Fonte: Elaboração da autora (2021).

Na criação das coreografias para o festival, a produção coreográfica é um dos itens que compõem a rubrica do evento enquanto atividade avaliativa, e deve estar alinhada com a adequação aos conteúdos de ginásticas, dança e expressão rítmica e corporal. Segundo Gerling (2017), a coreografia vai muito além de apenas desenvolver uma dança, a coreografia expressa ideias de movimentos criativos, posicionando-os como se fosse um quebra cabeça, ela é o processo e o produto da criação. Assim, cada grupo conta com as capacidades de seus integrantes e explora de diversas formas a utilização de elementos mais comuns a uma ou outra modalidade.

Além do processo coreográfico, outros quesitos de avaliação importante, relatado por todos os professores, é a participação. Os alunos devem se envolver no processo criativo presente na elaboração das coreografias, nos ensaios do grupo, e principalmente participar no dia do evento. Essa troca de experiências ocorre de forma participativa, já que todos os alunos demonstram o que aprenderam juntos, respeitando suas limitações (AYOUB, 2013). Outra questão significativa para o dia do evento é o cumprimento de normas e horários, os professores estipulam previamente um horário para que os alunos cheguem no local da apresentação bem antes do público que vai assisti-los, para que os discentes possam finalizar maquiagem, fazer ajustes de figurino, ensaiar a coreografia com o figurino uma última vez para ter certeza que vai dar tudo certo, e também responder a chamada.

A caracterização ou figurino, é uma rúbrica que foi relatada apenas pelas professoras Clara e Priscila, já as edições temáticas ocorreram apenas quando o *F.M.* era promovido por estas mesmas professoras. O intuito da utilização de figurino no *F.M.* é dar oportunidade para a manifestação do lúdico, característico na interpretação de personagens (CARBINATTO et. al, 2016).

Das questões treze e quatorze do questionário, cita-se que: a treze foi relacionada à autorização dos docentes sobre a publicação das informações da pesquisa em trabalhos acadêmicos, como artigo e monografia; a questão quatorze foi acusou a possibilidade de apresentação dos nomes verdadeiros dos participantes na narrativa, dado a sua características de história e memória de um evento. Todos os docentes aceitaram a publicação das respostas assim como permitiram citar seus nomes nesta produção e nas demais.

Por fim, a última questão tratou-se de um espaço destinado para que os entrevistados pudessem escrever sobre algum aspecto que o questionário não contemplou e que poderia ser importante para a pesquisa. Destaca-se a fala da professora Meirele, quem acredita “que o *F.M.* deva ser curricularizado em nosso curso dado tudo que foi exposto anteriormente [...] pode ser uma excelente atividade curricular de extensão, de caráter integrador e inovador” (RODRIGUES, 2021).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez aplicado o instrumento de coleta de dados, obtidos os resultados, e realizada a discussão, ficou evidenciado no estudo que a história do *Festival do Movimento* é algo que demonstra a qualidade do ensino das disciplinas que envolvem atividades rítmicas do curso de bacharelado em Educação Física da UFJF-GV.

A partir das respostas do questionário foi possível compreender como se deu a instauração e a trajetória do *Festival do Movimento* da UFJF-GV através da percepção dos docentes envolvidos em sua proposição desde o surgimento até a última edição presencial do evento. Diante dessa história, foi possível examinar os avanços, permanências e dificuldades encontradas pelos docentes para a realização do mesmo.

Para compreender essa trajetória, destaco em três fases os momentos distintos do *F.M.* ao longo de suas edições seguindo a sugestão de periodização de Rubio (2010). A primeira fase, é compreendida pelo estabelecimento, ocorre no período de 2017/1 a 2017/2, que é marcado pela fundação do evento, idealizado pelo professor João com apoio da professora Meirele. A segunda fase se dá pela permanência do *F.M.* caracterizada pela saída do professor João e pela permanência da professora Priscila, que chegou na UFJF/GV na segunda edição do Festival (2017/2). A última fase inclui o período de 2018/1 até 2019/2, onde constam quatro últimas edições presenciais do *F.M.* e é definida pela chegada da professora Clara que juntamente da professora Priscila, até a edição de 2019/2 passaram a realizar edições temáticas.

Ainda que existam dificuldades na realização do evento, principalmente por falta de recursos, verificou-se que o *F.M.* trouxe muitas contribuições, sendo importante tanto para os discentes que participam da composição coreográfica e apresentação, quanto para o público e comunidade Valadarense, possuindo até mesmo reportagem<sup>7</sup> na televisão local a respeito de uma das edições.

A partir deste trabalho, é possível apresentar aos alunos o papel do *F.M.* para a sociedade e para a formação discente, incentivando os mesmos a compreender a importância de festivais ginásticos dentro da graduação, valorizando os conteúdos

---

<sup>7</sup>Link da Reportagem: <https://globoplay.globo.com/v/8050475/> Acesso em 20 ago. 2020.



rítmicos como parte importante da Educação Física, o que conseqüentemente poderá estimular o ensino-aprendizagem desses conteúdos na graduação. Dessa forma, a dança, as ginásticas e as expressões rítmicas poderão ser mais valorizadas e utilizadas em outras esferas, principalmente no contexto de possibilidades diferentes de atuação no mercado de trabalho.

Espera-se com esse trabalho poder contribuir tanto para garantir aos professores mais ferramentas para a aplicação de conteúdo avaliativo nos conteúdos de ginásticas, dança e expressão rítmica, quanto para favorecer a constância deste evento como atividade avaliativa do curso de bacharelado em Educação Física da UFJF-GV, como forma de agregar positivamente na formação acadêmica e social dos participantes.

Esta pesquisa apresenta limitações, como, por exemplo o não acesso aos planos de aula que ficam na secretária do Departamento de Educação Física que em razão da Pandemia não foi possível analisá-los, porém se faz necessário enfatizar os pontos fortes da pesquisa, como o reconhecimento e registro do evento para memória do trabalho docente da UFJF-GV. Destaco como perspectivas futuras, que novos trabalhos a partir de outros documentos, objetivos, e sujeitos, possam investigar ainda mais a história do *F.M.*

## REFERÊNCIAS

- AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, v.3 SP: Unicamp, 2013.
- BACCIOTTI, S.; DINIZ, C.; ARGUELHO, R. S.; GASPARETTO, Z. I Festival De Ginástica Universitária Em Campo Grande/MS: Perfil E Percepções Dos Participantes. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 23, n. 3, p. 97-105, setembro/dezembro, 2019.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BLANCO, A. C. de Q.; LOPES, P.; BATISTA, M. S.; CARBINATTO, M. V. Composição Coreográfica na Ginástica Para Todos: Estudo entre grupos universitários. *In: VII CONGRESSO DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2017, Goiânia. Anais [...]*. Goiânia, 9 a 12 de Novembro, 2017. p. 71 - 72.
- BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, Santa Catarina, v. 2, n. 1, p. 68-80, janeiro/julho, 2005.
- BRASILEIRO, L. T. O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 5-18, setembro/dezembro, 2002.
- CARBINATTO, M. V.; MOREIRA, W. W.; SOUZA, L. A.; CHAVES, A. D.; SIMÕES, R.; EHRENBERG, M. C. Avaliação em Dança: o caso dos festivais universitários da Educação Física. **Revista Pro-Posições**, v. 27, n. 3, p. 57–80, setembro/dezembro, 2016.
- CHAVES, E.; OLIVEIRA, C. G. Ginástica Rítmica ou Dança? Universidade do Brasil Anos 40. *In: 12º Congresso Argentino y 7º Latinoamericano de Educación Física y Ciencias*. Ensenada, pcia. de Buenos Aires, 13 a 17 de novembro de 2017.
- GERLING, I. E. Criando apresentações em grupo – os elementos da coreografia. *In: BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. Ginástica para todos: um encontro com a coletividade*. Campinas, SP: Unicamp, 2017.
- MAROUN, K. Ginástica Geral e Educação Física Escolar: Uma possibilidade de Intervenção pautada na Diversidade Cultural. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 19, p. 40-54, janeiro/junho, 2015.
- MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/agosto, 2004.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; PORTO, E. Análise de conteúdos: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 107-114, 2005.

PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C. Festivais ginásticos: princípios formativos na visão de especialistas. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 13, n. especial, p. 98-114, maio, 2015.

PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C.; CARBINATTO, M. V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 199-216, janeiro/março, 2016.

PEREIRA, M. L; HUNGER, D. A. C. F. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 15, n.4, p. 768-780, outubro/dezembro, 2009.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (PPC). Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, 71 p., setembro de 2014.

PÚBLIO, N. S. **Evolução histórica da ginástica olímpica**. Guarulhos: Phorte, 1998.

RUBIO, K. Jogos Olímpicos da Era Moderna: uma proposta de periodização. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.24, n.1, p.55-68, janeiro/março 2010.

JÚNIOR, M. B. M. S; MELO, M. S. T; SANTIAGO, M. E. A Análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em educação física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 31-49, julho/setembro, 2010.

SILVA, F. N.; AMARAL, B. **Divulgando o Centro Universitário Uniabeu através do Flash Mob**. *Artefactum – Revista De Estudos Em Linguagem E Tecnologia*. v. 13, número 2, 2016.

SILVA, T. S., SANTOS, L. B., BÁRBARA, S., JUNIOR, O. D. S., GRILLO, D. E. **Aspectos Rítmicos Motor e Sonoro em aulas de Educação Física**. São Paulo, *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. Volume 7, número 3, 2008.

SOUZA, S. G.; NETO, S. V. Festival de Ginástica na Universo: o movimento da práxis na formação acadêmica. *In: ANAIS DO IV CONGRESSO CENTRO-OESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE/ I CONGRESSO DISTRITAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2010, Brasília. Anais [...]*. Brasília: CONCOCE/CONDICE, 22 a 25 de Setembro de 2010. p. 570-577.

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa **“História do Festival do Movimento (UFJF/GV, 2017-2020)”**. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é investigar a história do Festival do Movimento da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, a partir da percepção dos docentes envolvidos com a sua proposição ao longo de suas seis edições, respectivamente de 2017 a 2020. Nesta pesquisa pretendemos **explicar a instauração do F.M. e a trajetória que percorreu até o formato vigente em sua última edição, além de examinar os avanços, permanências e dificuldades para a sua realização; e demarcar os sentidos pedagógicos de uma avaliação curricular no formato do F.M. a fim de apontar a importância do mesmo enquanto atividade avaliativa interdisciplinar.**

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira. Esta pesquisa não oferece nenhum risco ou desconforto aos participantes, apesar disso, se você tiver algum dano por causa das atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você só será identificado (a) em alguma publicação que caso permita.

Caso você concorde em participar, os próximos passos serão: responder um questionário de quinze questões que permitirá compreender a percepção dos docentes a respeito da participação no festival, além de construir uma narrativa sobre a história do F.M.

Uma cópia deste termo de consentimento será enviada para o seu e-mail, assinada pelo pesquisador responsável, e outra cópia será arquivada pelo responsável pela pesquisa. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo,

o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Governador Valadares \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_ .

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante  
\_\_\_\_\_

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

**Nome do Pesquisador Responsável: Igor Maciel da Silva**

**Campus Universitário da UFJF**

**Faculdade/Departamento/Instituto: Departamento de Educação Física –**

**Campus Governador Valadares/ Instituto de Ciências da Vida**

**CEP: 36036-900**

**Fone: (32) 2102- 3788**

**E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br**

Rubrica do Participante de pesquisa ou responsável: _____ Rubrica do pesquisador: _____
--

**APÊNDICE B – Questionário**

1. Nome completo:
2. Sexo
3. Cargo que ocupa/ocupou na UFJF-GV:  
 professor substituto  
 professor efetivo
4. Quais disciplinas ministra/ministrou que esteve envolvida com o Festival do Movimento (*F.M.*) e os anos:
5. Na sua opinião, qual a importância de existir uma atividade avaliativa interdisciplinar no formato do *F.M.*?
6. Quais dificuldades encontrou na organização do evento? Se possível, identifique a qual edição se refere.
7. Quais as contribuições geradas pelo *F.M.*, para o trabalho docente, formação discente e Universidade?
8. O que motivou a criação do Festival do Movimento e a permanência? Responda conforme a sua participação, se você fundou o evento ou se contribuiu para a sua permanência.
9. Como você percebeu a participação discente na(s) edição(ões) que organizou?  
 No geral participaram por nota.  
 Parcialmente participaram por nota e por motivação intrínseca.  
 Absolutamente participaram por nota.  
 Absolutamente participaram por motivação intrínseca.  
 Outro:
10. A edição que organizou foi temática?  
 Sim, em todas  
 Apenas algumas  
 Apenas uma  
 Nenhuma  
 Outro:
11. Se a resposta anterior foram as opções 1, 2 ou 3, qual tema e como se deu essa escolha? Se possível, identifique a qual edição se refere.

12. Você percebeu que alunos do sexo masculino se envolveram de forma diferente no *F.M.* em relação as meninas, ou o seu contrário, alunas do sexo feminino se envolveram de forma diferente dos meninos?
- ) Não houve diferença
  - ) Os meninos participaram menos
  - ) As meninas participaram menos
  - ) Outro:
13. Qual foi a rubrica (quesitos) de avaliação do *F.M.* conforme a edição que você organizou?
14. Você autoriza a publicação dessas informações em trabalhos acadêmicos, como artigo e monografia?
- ) Sim
  - ) Não
15. Dado a característica da pesquisa, falar da história de um evento e das pessoas que o organizou, o seu nome verdadeiro pode ser citado no trabalho, ou prefere que o substitua por siglas ou termos como “docente 1”?
- ) Sim, pode citar no TCC, mas em artigos não.
  - ) Sim, pode citar no TCC e em demais trabalhos científicos.
  - ) Não, prefiro siglas em qualquer publicação.
16. Este espaço é para você escrever sobre algum aspecto que o questionário não contemplou e que você acredita ser importante para a pesquisa.